

HZ051 A Sociologia do Trabalho I
PROF. DR. RICARDO ANTUNES

1º. Semestre de 2019

3as. Feiras das 14 às 18hs.

***A NOVA MORFOLOGIA DO TRABALHO E O NOVO
PROLETARIADO DE SERVIÇOS DA ERA DIGITAL.***

EMENTA:

O capitalismo do século XXI vem apresentando um processo multiforme, onde informalidade, precarização, materialidade e imaterialidade são mecanismos vitais, tanto para a preservação quanto para a ampliação da lógica do capitalismo atual. Como o tempo e o espaço estão em frequente mutação, nesta fase de mundialização do capital, vem ocorrendo uma ampliação de novas modalidades de trabalhos (os novos proletários), tanto na indústria, quanto na agricultura, mas especialmente do chamado setor de serviços. A expansão do trabalho digital e do trabalho intermitentes serão também analisados.

São estes alguns dos pontos que pretendemos tratar analiticamente no curso:

- *O pêndulo de trabalho*
- *Trabalho na fábrica flexível e liofilização organizacional*
- *A dupla degradação do trabalho e formas contemporâneas da alienação*
- *Trasnacionalização do capital e o trabalho nas novas cadeias de valor*
- *A interação entre o material e o trabalho imaterial*
- *O novo proletariado dos serviços e seus novos significados: infoproletariado e cibertariado.*
- *Classe média, novo proletariado ou precariado?*
- *A divisão sexual do trabalho: transversalidade entre classe, gênero, geração e raça-etnia.*
- *A nova morfologia do trabalho e a nova morfologia das lutas sociais e das formas de representação do trabalho: ainda há espaço para os sindicatos?*

BIBLIOGRAFIA

- ANTUNES, Ricardo (2018) O Privilégio da Servidão, Ed. Boitempo, São Paulo.
- ANTUNES, Ricardo. (2015) Os Sentidos do Trabalho (Ensaio sobre a Afirmação e a Negação do Trabalho), Ed. Boitempo, 15ª edição, São Paulo.
- ANTUNES, Ricardo e BRAGA, Ruy, (2009) Infoproletários (Degradação Real do Trabalho Virtual), Boitempo.
- BASSO, Pietro (2018) Tempos Modernos: jornadas antigas- Vidas de trabalho no início do século XXI., Ed, da UNICAMP
- BERNARDO, João. (2004), Democracia Totalitária, Ed. Cortez, São Paulo.
- BIHR, Alain. Da Grande Noite à Alternativa (O Movimento Operário em Crise), Boitempo, 1998.
- BRAGA, Ruy (2013) A Política do Precariado, Boitempo, São Paulo
- BRAVERMAN, H. Trabalho e Capital Monopolista, Ed. Zahar.

- CANTOR, Renan V. (2013) Capitalismo y Despojo: Perspectiva Histórica sobre la expropiación universal de bienes y saberes, Impresol Ediciones, Colômbia.
- CASTEL, Robert (1998) As Metamorfoses da Questão Social, Vozes
- CHESNAIS, FRANÇOIS. A Mundialização do Capital, Ed. Xamã.
- DAL ROSSO, Sadi (2007) Mais Trabalho, Boitempo.
- DURAND, Jean-Pierre. *A refundação do trabalho no fluxo tensionado*. Tempo Social, Volume 15 número 1, maio de 2003, Depto. Sociologia, USP
- ESTANQUE, Elisio (2012) A Classe Média: Ascensão e Declínio, FFMS, Coimbra.
- GORZ, André (2005) Imaterial, Annablume.
- GOUNET, Thomas. (1999) Fordismo e Toyotismo na Civilização do Automóvel, Boitempo, São Paulo.
- HARVEY, D. A Condição Pós-Moderna, Ed. Loyola, 1993.
- HIRATA, Helena. (2002) Nova Divisão Sexual do Trabalho?, Ed. Boitempo, São Paulo.
- HUWS, Ursula (2018) A Formação do Cibertariado. Ed. Da UNICAMP, Campinas.
- LINHART, Danièle (2007) A Desmedida do Capital, Boitempo.
- LOJKINE, J. A Revolução Informacional, Cortez, 1995
- MARX, K. Capítulo VI (Inédito), Ed. Ciências Humanas, SP.
- MARX, K. O Capital, (2013) Boitempo, São Paulo.
- MÉSZÁROS, István. (2004) O Poder da Ideologia, Boitempo.
- MÉSZÁROS, István. (2002) Para Além do Capital, Ed. Boitempo.
- NOGUEIRA, Claudia. (2011) O Trabalho Duplicado. Ed. Expressão Popular, 3ª. Edição, São Paulo.
- POCHMANN, Marcio. Nova Classe Média?, Boitempo.

AVALIAÇÃO

Serão realizadas duas provas: a primeira é obrigatória e a segunda é válida para os que tiveram nota inferior à média. Os alunos interessados poderão fazer uma resenha de um dos textos indicados na bibliografia, em acordo com o professor, cuja nota será incorporada à média final.